

**Quadro 11 - GTs constituídos por atores integrantes e/ou indicados de Senaes e FBES (2003-2006)**

	<b>FINALIDADE/"PRODUTOS"</b>	<b>PRINCIPAIS PARTICIPANTES</b>	<b>HISTÓRICO</b>
<b>GT MAPEAMENTO</b>	Elaboração do marco conceitual e instrumentos de coleta de dados do SIES; definição e gestão de procedimentos e processos de construção da base dados.	Membros Senaes/DED, técnicos Ipea e Coord. Informática do MTE, e representantes de entidades c/ experiência prévia em levantamento: Unitrabalho, ITCPs, Fase, Ibase, RBSES, Fórum Mineiro, mais tarde Anteag, Unisol e outros indicados FBES.	Formado em 2003. Em 2006, deu origem à CGN (Portaria MTE). Entidades integrantes formalizaram parcerias via termo esp.
<b>GT FINANÇAS SOLIDÁRIAS</b>	Discussão sobre fundo para fortalecimento da ES, com elaboração de proposta neste sentido (Pronades). Subsídio para políticas de finanças solidárias, esp. PAPPS, operado pelo Banco do Nordeste com parcerias.	Membros Senaes/DEFES, representantes de Cáritas, ADS, Anteag, RBSES, Banco do Nordeste, Rede de Gestores, de bancos comunitários, operadoras de microcrédito e sistemas de crédito cooperativo (Banco Palmas, ABCRED, CRESOL etc.), e especialistas em microfinanças, como I. Bertazo.	Formado em 2003, no Seminário Nacional de Finanças Solidárias. Participantes parcialmente incorporados ao <i>Comitê Temático de Crédito e Finanças Solidárias</i> do CNES.
<b>GT MARCO JURÍDICO</b>	Elaboração de "Estatuto da Economia Solidária", com questões societárias e tributárias ( <i>OBS: não avançou</i> ). Debates sobre revisão da Lei Geral do Cooperativismo e PL Cooperativas de Trabalho.	Membros Senaes/GAB (Secretário e seu Adjunto) e DED, e especialistas jurídicos do campo ES, por ex. D. Rech (assessor jurídico de orgs. populares), J. A. Gediell (UFPR /Rede ITCPs), M. Mauad (Unisol/CUT) e L. Egito (FCP-RJ), além de representantes de entidades do FBES (como ITCPs e Ibase).	Formado pelo Conselho Interlocutor em dezembro de 2003. Participantes parcialmente incorporados ao <i>Comitê Temático de Marco Jurídico</i> do CNES.
<b>GT COMUNICAÇÃO</b>	Formulação e revisão do material da primeira Campanha Nacional de Divulgação da ES	Membros Senaes/DED, FBES (Sec. Exec.), PACS, Rede de Comunicação Popular e executoras do serviço (Adital e CECIP).	Formado em 2004. Desarticulado após conclusão da campanha em 2006.
<b>GT POLÍTICAS PÚBLICAS</b>	Nascido sob a perspectiva ampla de discutir "integração de políticas", concentrou-se na discussão do TR Centros Públicos de ES.	Membros Senaes/DEFES; representantes do FBES (Sec. Exec.); gestores da Rede de Gestores, como S. Praxedes, A. Medeiros e S. Nishimura; Rede ITCPs, Centro Josué de Castro, Cáritas e Fórum AM	Proposto pelo Conselho Interlocutor em fevereiro de 2005. Membros parcialmente incorporados ao <i>CT Institucionalidade da Política</i> do CNES.
<b>GT PRODUÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E CONSUMO</b>	Discussão sobre estratégias de organização da comercialização e redes de produção e consumo, com foco na polêmica "Centros Públicos X Centros Comercialização" e nos debates "Com. Justo"	Equipe Senaes (DEFES), em algumas reuniões também MDA; representantes de fóruns e redes estaduais, ligas/uníões, entidades de apoio (Caritas, ADS, Kairós) e EES, incluindo iniciativas de destaque como Proj. Cooesperança, Justa Trama, Consol.	Formado em 2005 e desmobilizado antes da instalação do CNES. Participantes parcialmente incorporados ao <i>Comitê de Comercialização</i>
<b>GT SCJS (Sistema de Comércio Justo e Solidário)</b>	Formulação de proposta de instrumento normativo contendo diretrizes, princípios, critérios e modos de operacionalização de um SCJS de caráter público.	Membros Senaes/DEFES (esp. Coord. Crédito e Comércio Justo) e MDA (SAF e SDT), e representantes de Sebrae, Unisol, Unicafes e três grandes redes/articulações sobre o tema: Faces do Brasil (F. Zerbini), FBES (R. Gomes) e Ecojus (M. Gastel )	Formado em abril 2006, após Audiência Pública sobre SCJS, e extinto em 2008 após conclusão da tarefa (normativa SCJS)
<b>GT FORMAÇÃO</b>	Realização da I e II Oficinas de Educação e Formação em Economia Solidária. Formulação de diretrizes, princípios e metodologia de uma política nacional de educação/formação em ES.	Equipe Senaes (DED), especialistas na área de educação (ligados ou não a Fóruns Estaduais) como L. Tiriba (RJ) e D. Nunes (BA), e representantes de FEES e entidades ligadas ao FBES, como CEDAC (A. Cardoso ), Anteag (F. Rodrigues), ADS (F. Lucena) e Projeto Harmonia de Catende (L. Lima)	Formado em novembro de 2005, na V Reunião da Coord. FBES, após a I Oficina. Participantes parcialmente incorporados ao <i>Comitê de Formação e Assistência Técnica</i> do CNES.
<b>GT RELAÇÕES</b>	Atuação pautada por eventos internacionais com presença	Presença variou segundo evento em pauta, princ. atores de entidades do antigo GT	Mobilização inicial a partir do fim de 2004, para

<p><b>INTERNA- CIONAIS</b></p>	<p>da economia solidária, como Fóruns Sociais Mundiais e feiras internacionais, ou representação brasileira em espaços como o Mercosul Solidário e encontros das redes internacionais</p>	<p>Brasileiro pré-FBES: Cáritas (A. Bertucci), Fase (R. Gomes), ADS (F. Lucena), Ibase (J. R. Pinto), Pacs (M. Arruda), Anteag (L. Verardo), Unitraba-Iho (L. I. Gaiger), além de RBSES e Rede de Gestores, contando com participação de membros da Senaes e fóruns e redes estaduais (RS, RJ, CE) e eventualmente redes internacionais.</p>	<p>participação no V FSM, embora núcleo principal articulado desde 2001 como embrião do GT Brasileiro. Sua desmobilização só ocorreria de fato após 2009.</p>
------------------------------------	---	--	---

Elaboração própria, com base em pesquisa de campo, entrevistas e documentos Senaes e FBES.